

COVID-19

BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 239
11 de Dezembro



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid

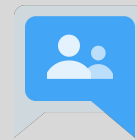


Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

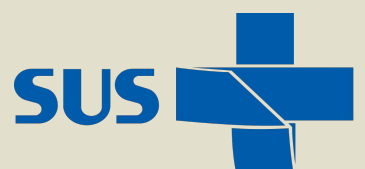
<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

U F *m* G



DESTAQUES DA EDIÇÃO

- N° de casos confirmados: 6781799 (10/12)
- Covid-19: com epidemias 'sincronizadas' no interior e capitais, Fiocruz vê risco de colapso na saúde após festas de fim do ano.
- EUA registram mais de 3 mil mortes por covid-19 em um único dia.
- RN tem 1° caso confirmado de reinfecção por coronavírus do Brasil.
- Artigo: "Face masks considerably reduce COVID-19 cases in German"

Destaques da PBH

- N° de casos confirmados: 56948 | 842 novos (10/12)¹
- N° de óbitos confirmados: 1723 | 20 novos (10/12)¹
- N° de recuperados: 52903 (10/12)¹
- N° de casos em acompanhamento: 2347 (10/12)¹
- NÍVEL DE ALERTA GERAL: AMARELO

Link¹: <https://bit.ly/3g7nmjP>

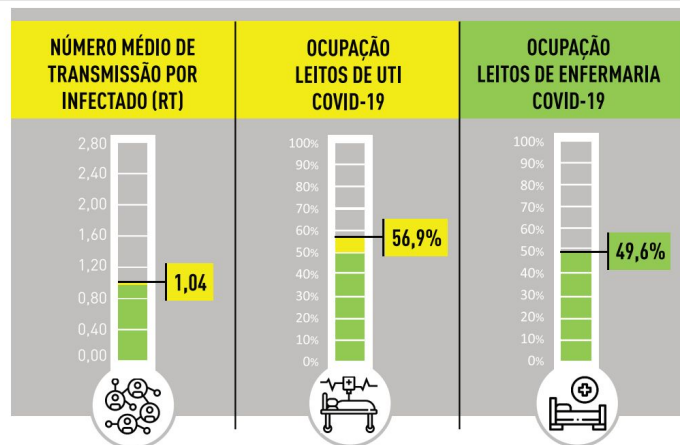
ACOMPANHAMENTO DOS LEITOS

REDE SUS + SUPLEMENTAR		Capacidade Potencial
UTI COVID	N° de leitos	656
	Taxa de ocupação	56,9%
Enfermaria COVID	N° de leitos	1.584
	Taxa de ocupação	49,6%

Nota: "A capacidade potencial considera o número máximo de leitos de enfermaria e UTI possível de ser alcançado para tratamento de pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19 na rede SUS e o número de leitos disponível no dia de hoje na Saúde Suplementar de Belo Horizonte, conforme o cenário atual.

O remanejamento dos leitos poderá ser revertido conforme necessidade. Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH"

FIGURA 1 Indicadores de Monitoramento.



REDE	LEITOS DE UTI - DIA 9/12			
	UTI Total	UTI COVID	UTI não COVID	
SUS	N° de leitos	1.065	287	778
	Taxa de ocupação	74,4%	60,6%	79,4%
Suplementar	N° de leitos	706	280	426
	Taxa de ocupação	78,3%	71,1%	83,1%
SUS + SUPLEMENTAR	N° de leitos	1.771	567	1.204
	Taxa de ocupação	75,9%	65,8%	80,7%

Notas: 1) Valores informados contemplam 100% dos 22 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 22 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH. 2) O remanejamento já realizado dos leitos para retaguarda a partir do dia 19/08 poderá ser revertido conforme necessidade. Fonte: Censo de Internações Hospitalares GIS/SMSA-BH

REDE	LEITOS DE ENFERMARIA - DIA 9/12			
	Enfermaria Total	Enfermaria COVID	Enfermaria não COVID	
SUS	N° de leitos	4.629	809	3.820
	Taxa de ocupação	74,3%	57,7%	77,8%
Suplementar	N° de leitos	2.676	537	2.139
	Taxa de ocupação	72,8%	59,2%	76,2%
SUS + SUPLEMENTAR	N° de leitos	7.305	1.346	5.959
	Taxa de ocupação	73,7%	58,3%	77,2%

Notas: 1) Valores informados contemplam 100% dos 22 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 22 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH. 2) O remanejamento já realizado dos leitos para retaguarda a partir do dia 19/08 poderá ser revertido conforme necessidade. Fonte: Censo de Internações Hospitalares GIS/SMSA-BH



Destaques da SES-MG

- N° de casos confirmados: 453364 (10/12)²
- N° de casos novos (24h): 4484 (10/12)²
- N° de casos em acompanhamento: 31484 (10/12)²
- N° de recuperados: 411381 (10/12)²
- N° de óbitos confirmados: 10499 (10/12)²
- N° de óbitos (24h): 70 (10/12)²

Link²: <https://bit.ly/36E1FVK>

Destaques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 6781799 (10/12)³
- N° de casos novos (24h): 53347 (10/12)³
- N° de óbitos confirmados: 179765 (10/12)³
- N° de óbitos (24h): 770 (10/12)³

Link³: <https://bit.ly/3mEiTrB>

Editorial: "Face masks considerably reduce COVID-19 cases in Germany"

Link: <https://bit.ly/3a6115v>

O impacto do uso de máscaras na disseminação das infecções respiratórias é bem estudado e evidências sugerem que essa medida reduziu a propagação de epidemias passadas como a de SARS em 2003 e influenza. O artigo se propõe a analisar os efeitos do uso de máscara na Alemanha durante a pandemia de COVID-19.

Os autores citam a cidade de Jena, que tornou obrigatório o uso de máscaras em 01/04/2020, muito antes que o restante do país, no qual o uso compulsório foi instaurado apenas em 29/04/2020. Em Jena, o número de novas infecções foi reduzido em 75% nos 20 dias que se sucederam à obrigatoriedade do uso de máscaras ao ser comparada com um grupo controle. Houve destaque entre os pacientes com mais de 60 anos, que apresentaram redução de 90% no número de novas infecções.

Para testar a reprodutibilidade dos achados em Jena os autores analisam o efeito do uso de máscara em todas as regiões que o tornaram compulsório até 22/04/2020, cerca de 8% do país, comparando os dados com grupos controle. Embora o impacto reportado tenha sido menor que o observado em Jena, ele ainda foi significativo, com redução média de 47% no número de novos casos diários.

Se perguntados qual o verdadeiro impacto da medida no número de novos casos na Alemanha, os autores argumentam que a resposta depende, em parte da porcentagem de redução que parece mais razoável e em parte de quando tal medida foi adotada. A alta taxa de redução após o uso de máscaras apresentada em Jena pode ser defendida pelo fato de a cidade ser bastante representativa quanto ao número de casos, comparativamente com o restante do país. O uso da máscara foi praticado de forma quase isolada, sem muitas outras medidas de saúde pública concomitantes.

Um argumento a favor da menor redução na transmissão, aproximadamente 47%, é que a população de Jena possa ter reagido de maneira muito enfática à exigência do uso de máscaras com adesão a outras medidas de higiene como lavar mãos, isolamento domiciliar e limitação de contato. Outro argumento diz respeito ao tempo no qual tal medida foi implementada. No início de abril, quando o uso compulsório foi instituído em Jena, o número de novas infecções no país ainda era muito dinâmico, ao passo que em meados de abril a taxa de novas infecções já se encontrava em queda.

Os autores concluem que na Alemanha a redução real no número de novos casos devido ao uso compulsório de máscara foi significativa, no entanto mais estudos devem ser feitos para a determinação de uma efetividade em nível global.

Destaques do Brasil:

- Covid-19: com epidemias 'sincronizadas' no interior e capitais, Fiocruz vê risco de colapso na saúde após festas de fim do ano.

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) alertou para o risco do sistema de saúde do país entrar em colapso com o provável agravamento da alta de casos de covid-19 após o fim do ano. O risco de colapso está associado com a sincronização dos surtos nas capitais e no interior, o que não permitiria a redistribuição dos pacientes. Outro aspecto relevante é o aumento da disseminação do vírus que deve se intensificar após o período de férias, como ocorreu na Europa, e também após o Natal e o Ano Novo.

Link: <https://bbc.in/3lZpYBO>

- As importações que mostram como a saúde do brasileiro já depende da China.

Apesar de ser uma das vacinas em estágio mais avançado de desenvolvimento, a Coronavac, produzida por um consórcio da empresa chinesa Sinovac com o Instituto Butantan, tem um alto índice de rejeição entre os brasileiros. A associação da vacina com uma empresa chinesa é um dos principais fatores responsáveis pela rejeição. Entretanto, a verdade é que a maioria dos remédios no Brasil já são produzidos com insumos vindos da China. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Insumos Farmacêuticos (Abifiqui), 95% dos insumos são importados e cerca de 35% desses vêm da China.

Link: <https://bbc.in/376uREV>

Destaques do Brasil:

- RN tem 1º caso confirmado de reinfecção por coronavírus do Brasil.

O Ministério da Saúde confirmou ontem o primeiro caso de reinfecção pelo novo coronavírus no Brasil, registrado no Rio Grande do Norte. A paciente tem 37 anos, mora em Natal e é profissional de saúde. A primeira infecção dela aconteceu em junho, quando apresentou quadro de síndrome gripal com RT-PCR positivo. Em outubro, a paciente voltou a apresentar síndrome gripal seguida por um novo exame de PCR que também foi positivo. Segundo a Secretaria de Saúde do RN, foi constatada a presença de linhagens geneticamente distintas do vírus nas amostras coletadas, "o que confirma o primeiro caso de reinfecção do país".

Link: <https://bit.ly/3oDfPfO>

- A Anvisa pode atrasar a vacinação no Brasil?

O Brasil vive um clima de disputa entre o governo federal e o de São Paulo envolvendo a Coronavac. No centro da disputa está a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), pois cabe à autarquia autorizar o uso de qualquer imunizante no Brasil. Interlocutores do governador paulista afirmam que ele estaria disposto a levar a questão ao Supremo Tribunal Federal (STF) caso a vacina não seja avalizada pela Anvisa até o início do ano. Fundador e ex-presidente da Anvisa, Gonzalo Vecina Neto, classifica a situação como uma "dança de pavões". Ele também afirma que "é óbvio que pode acontecer uso político da agência. Seria uma coisa ignorante, muito idiota, pois todo mundo vai ficar sabendo. Se toda a documentação é entregue e não há uma resposta, tem de existir uma causa e a causa obviamente será essa questão da politização."

Link: <https://bit.ly/3m5mzBA>

Destaques do Brasil:

- Compra de doses da Coronavac é um plano B, diz infectologista da PBH.

Apesar de anunciar um acordo com o Instituto Butantan para a compra de doses da Coronavac, a prefeitura de Belo Horizonte garante que respeitará o Plano Nacional de Imunização (PNI), encabeçado pelo governo federal para vacinar a população contra o coronavírus. A ideia do município é se garantir ao máximo com a vacina chinesa, caso o Ministério da Saúde não envie as doses necessárias para a capital mineira. Belo Horizonte também já havia anunciado um acordo com a Pfizer. O município fez parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) para obter refrigeradores que possam armazenar as doses.

“Diante da posição incerta e duvidosa do ministro da saúde e do presidente quanto a compra da Coronavac, traçamos um plano B. Nosso plano A é acatar a orientação do Programa Nacional de Imunização, que tem 47 anos de existência, é um programa robusto, tem experiência e seus técnicos tem longa vivência em campanhas de vacinação. Espero que o PNI consiga fazer um projeto de compra e distribuição das vacinas disponíveis para o Brasil, que deve adquirir as vacinas de Oxford e da própria Coronavac”, afirma o médico infectologista Unaí Tupynambás, integrante do Comitê de Enfrentamento ao Coronavírus na capital mineira.

Link: <https://bit.ly/341FoiD>

Destaques do Mundo:

- EUA registram mais de 3 mil mortes por covid-19 em um único dia.

Os Estados Unidos registraram em 10/12/2020, 3.034 mortes em decorrência da covid-19 somente nas últimas 24 horas, de acordo com dados compilados pela página de monitoramento da Universidade Johns Hopkins. Essa seria a primeira vez que os EUA registram mais de 3 mil óbitos em um único dia, segundo a rede de TV americana CNN. No dia 3 de dezembro, no entanto, a agência Associated Press (AP) já havia destacado o número de 3.100 mortes.

Link: <https://bit.ly/3m5NxJ5>

- De compras antecipadas à falta de infraestrutura, como estão os planos de vacinação na América Latina.

Enquanto alguns países selam acordos com diversos laboratórios para garantir vacinas a toda a sua população, outros depositam suas esperanças no Fundo de Acesso Global para Vacinas de Covid-19 (Covax). Segundo os dados analisados pelo EL PAÍS, o Chile é um dos países com o maior estoque pré-adquirido e três quartos dele são da chinesa Sinovac. Já Equador e México selaram acordos com dois dos fornecedores, Oxford/AstraZeneca e Pfizer. O Brasil se mostra dividido entre a AstraZeneca e a Coronavac, a vacina da Sinovac. Argentina e Venezuela apostam principalmente no laboratório russo Gamaleya e seu projeto Sputnik V. Enquanto isso, países como Bolívia, El Salvador, Haiti, Honduras, Nicarágua e várias ilhas do Caribe receberão doses supridas pelo Covax.

Link: <https://bit.ly/3oxKScW>

Destaques do Mundo:

- Países pobres perdem corrida por vacina contra covid-19.

Nove em cada dez moradores de países pobres, cerca de 70 países, podem não ter acesso a uma vacina contra a covid-19 no próximo ano porque as nações mais ricas acumularam mais doses do que realmente necessitam, alertaram nesta quarta-feira (09/12) diversas ONGs de direitos humanos, como a Oxfam e a Anistia Internacional. "Comprando a grande maioria das vacinas do mundo, os países ricos violam suas obrigações com os direitos humanos", comentou o diretor de Economia e Justiça Social da Anistia Internacional, Steve Cockburn.

Link: <https://bit.ly/3qKEaCg>

Indicações de artigos

- "Oxford–AstraZeneca COVID-19 vaccine efficacy"

2020 tem sido um ano difícil para todos, mas 58 vacinas estão sendo desenvolvidas contra o COVID 19 e os estudos já têm evidenciado eficácia superior a 90%. Dois dos quatro grandes estudos realizados para avaliar Oxford–AstraZeneca, um realizado no Reino Unido e outro no Brasil, demonstraram eficácia variando entre 60-70%, dependendo do momento após a aplicação da vacina, da análise e da faixa etária. Apesar dos valores inferiores, em relação a eficácia comparada às outras vacinas, a Oxford–AstraZeneca possui vários pontos positivos. Ela não apresentou entre os 12 174 participantes nenhum efeito adverso grave ou fatal, possui baixo custo, entre 2-3 dólares cada dose, é de fácil armazenamento, entre outros.

Link: <https://bit.ly/2W2jqI3>

Indicações de artigos

- “Peripheral Oxygen Saturation in Older Persons Wearing Nonmedical Face Masks in Community Settings”

Baseado na evidência de que máscaras de proteção caseiras previnem a propagação do COVID 19, muitos governos solicitaram o uso de máscaras na comunidade. Contudo, algumas pessoas, alimentadas pelas redes sociais, acreditam que o uso de máscaras pode causar hipóxia e ser perigoso. Para esclarecer esse questionamento, foi realizado um estudo, que avaliou, através da auto aferição, a saturação de oxigênio, antes, durante e depois do uso de máscara.

Ficando evidente, como mostrado na tabela ao lado, que o uso de máscaras na comunidade é seguro e não reduz a oxigenação do sangue.

Table 2. Oxygen Saturation Before, While, and After Wearing Nonmedical Face Masks

	SpO ₂ , mean (SD), %
No. of participants	25
Before mask wearing, SpO ₂ reading	
1	96.1 (1.3)
2	95.8 (2.1)
3	96.3 (1.6)
Pooled mean SpO ₂ , % (95% CI) ^a	96.1 (95.5-96.7)
While mask wearing, SpO ₂ reading	
1	96.4 (1.2)
2	96.5 (1.3)
3	96.7 (1.1)
Pooled mean SpO ₂ , % (95% CI) ^a	96.5 (96.1-97.0)
After mask wearing, SpO ₂ reading	
1	96.4 (1.3)
2	96.4 (1.4)
3	96.2 (1.4)
Pooled mean SpO ₂ , % (95% CI) ^a	96.3 (95.8-96.8)

Abbreviation: SpO₂, oxygen saturation measured using a portable oximeter.

^a 95% CIs are 2-sided.

Link: <https://bit.ly/2LpwBAO>

Indicações de artigos

- “Four COVID-19 Lessons for Achieving Health Equity”

A pandemia do COVID-19 tem ressaltado as profundas desigualdades dos sistemas de saúde. O desproporcional e alto índice de casos, hospitalizações e mortes entre os grupos raciais não brancos, reflete claramente essas disparidades que devem ser avaliadas no sistema de saúde dos Estados Unidos.

Muitas outras lições sobre o sistema de saúde americano devem ser aprendidas, porém quatro merecem ser ressaltadas:

- 1) Providenciar serviços de saúde onde as pessoas estão.
- 2) Enfoque na melhora da comunicação interracial.
- 3) Melhorar as condições de trabalho e o treinamento dos cuidadores de idosos.
- 4) Dizer adeus aos seguros de saúde vinculados ao trabalho.

Várias lições podem ser aprendidas com a pandemia, além de serem usadas para gerar mudanças na legislação, em especial, englobando as fraquezas do sistema.

Link: <https://bit.ly/3m6rmTd>

Indicações de artigos

- "SARS-CoV-2 infection and transmission in educational settings: a prospective, cross-sectional analysis of infection clusters and outbreaks in England"

É essencial entender sobre a infecção e transmissão entre funcionários e crianças no âmbito escolar, para nortear ações que evitem a transmissão comunitária. Nesta análise prospectiva de ambientes educacionais na Inglaterra que foram reabertos após o primeiro lockdown nacional, infecções e surtos de SARS-CoV-2 eram incomuns. Entre 55 surtos (definido como a ocorrência de pelo menos dois casos epidemiologicamente ligados, com casos sequenciais diagnosticados dentro de 14 dias no mesmo ambiente educacional), a direção provável da transmissão foi de funcionários da equipe entre si em 26, da equipe para alunos em 8, de aluno para funcionários em 16 surtos e de aluno para aluno em 5 surtos. O risco de um surto aumentou 72% (IC95% 28-130) para cada cinco casos por 100.000 habitantes de aumento na incidência na comunidade atrelada às escolas, enfatizando a importância de se controlar a transmissão comunitária para se proteger os ambientes educacionais, quando se tentar a reabertura. As intervenções devem se concentrar especialmente na redução da transmissão entre os funcionários das instituições.

Link: <https://bit.ly/2W95Pyt>

Tenha um ótimo dia!

Juliana Chaves, Raphael Herthel
e Rebeca Narcisa

Há pessoas que choram por saber que as rosas têm espinho. Há outras que sorriem por saber que os espinhos têm rosas! -- Machado de Assis

12

11 de Dezembro

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Produção

Bárbara Lucas De Carvalho Barbosa
Carolina Belfort Resende Fonseca
Clarissa Leite Braga
Edmilson José Correia Júnior
Felipe Eduardo Fagundes Lopes
Guilherme Neves de Azevedo
Gustavo Henrique de Oliveira Soares
Gustavo Monteiro Oliveira
Heitor Smiljanic Carrijo
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho
João Victor De Pinho Costa
Julia de Andrade Inoue
Juliana Almeida Moreira Barra
Juliana Chaves de Oliveira
Larissa Gonçalves Rezende
Laura Antunes Vitral
Lucas Souza França
Ludimila Lages Ribeiro
Matheus Bitencourt Duarte
Mayara Seyko Kaczorowski Sasaki
Paul Rodrigo Santi Chambi
Pedro Henrique Cavalcante Lima
Raphael Herthel Souza Belo
Rebeca Narcisa de Carvalho
Roberta Demarki Bassi
Tévin Graciano Gomes Ferreira
Vinícius Rezende Avelar

Divulgação

Bruna Ambrozim Ventorim
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho
Matheus Gomes Salgado
Rafael Valério Gonçalves

Coordenação

Bruno Campos Santos
Médico - Coordenador Acadêmico

Vitória Andrade Palmeira
Coordenadora-Geral do DAAB

Gabriel Rocha
Coordenador de Promoção Institucional do
DAAB

Prof. Maria do Carmo Barros de Melo
Pediatria – Coordenadora de Projeto

Prof. Unaí Tupinambás
Infecetologista – Editor e Coordenador de
Conteúdo

Prof. Mateus Rodrigues Westin
Infecetologista – Coordenador de Conteúdo

Contato: boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

